

RIGOR DE MEDIÇÃO DO VOLUME DE UM XAROPE ATRAVÉS DE COLHER DOSEADORA E COPO DE MEDIDA: ESTUDO PILOTO COMPARATIVO

Auxtero D.¹; Costa I.M.¹; Proença L.¹; Pirralho D.¹

¹Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCSEM); Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiEM)

email: mauxtero@egasmoniz.edu.pt

INTRODUÇÃO

- Em pediatria há um elevado potencial para cometer erros de administração, sendo em 50 a 60% dos casos relacionados com dificuldades de medição correta das doses necessárias, especialmente nas formulações líquidas orais.

OBJETIVO

- Apreciar o grau de **precisão de medição de doses** associado à utilização de diferentes métodos de medida de formulações orais líquidas (**colher doseadora e copo de medida**).

METODOLOGIA

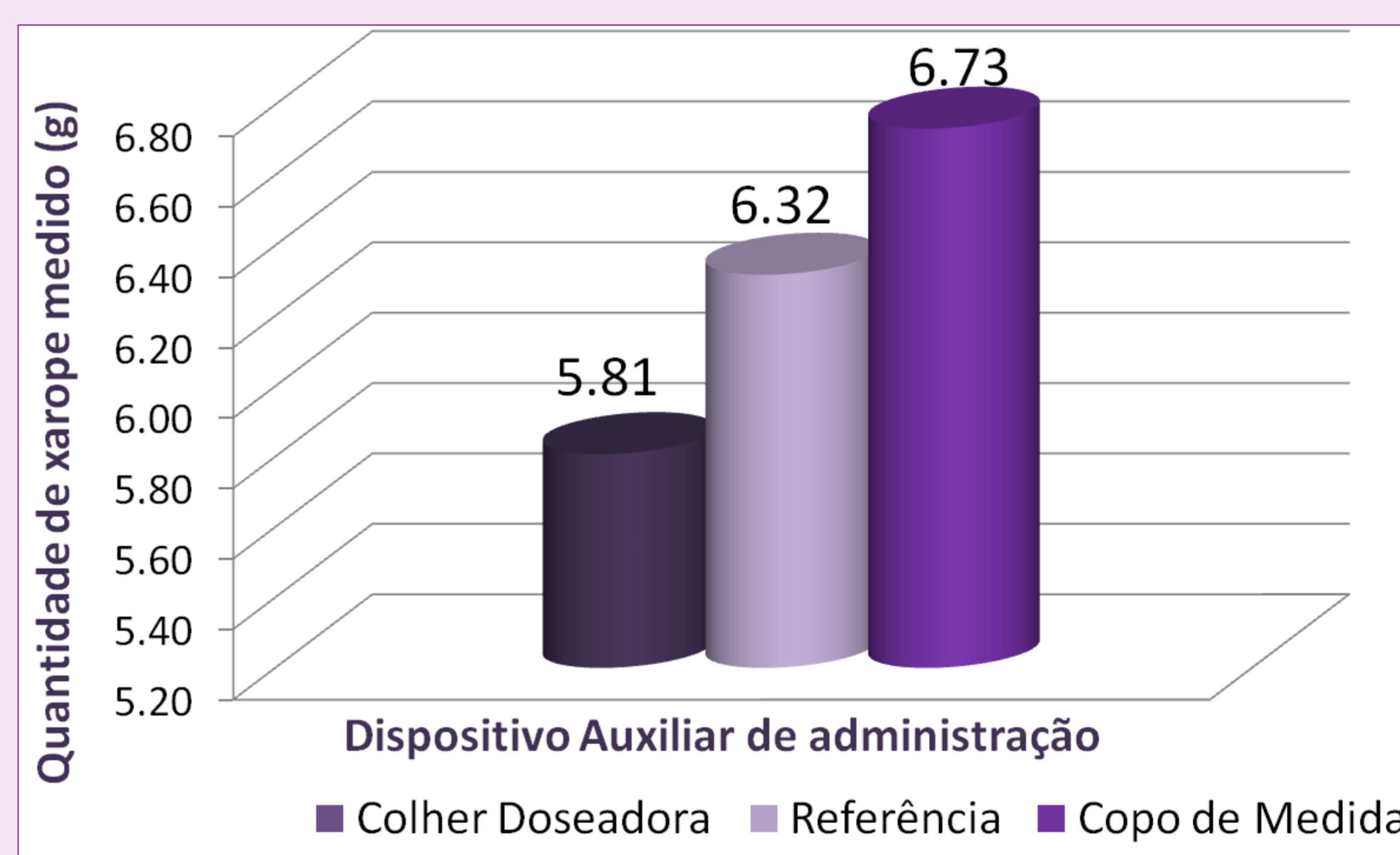
- O estudo envolveu 40 estudantes do MICEF, do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCSEM)
- Pesagem de 5mL de xarope de hidrato de cloral a 20% (w/v) rigorosamente medidos com pipeta volumétrica – controlo
- Cada participante mediu 5mL do mesmo xarope, usando colher doseadora e copo de medida, previamente tarados, como se o fosse tomar.
- Após medição do volume, o conjunto foi pesado em balança analítica (Kern 770 / d=0,0001 g).
- Medições efetuadas em triplicado
- Análise estatística inferencial para comparação dos valores médios de volume de xarope (software IBM PASW Statistics v.21.0), nomeadamente testes t-Student (para amostras emparelhadas e uma amostra face um valor de referência-VR).
- Nível de significância considerado - 5%.



RESULTADOS

n = 40	VM ± DP	IC 95% (a-b)	p
Colher doseadora (a)	5,81 ± 0,97	[-1,34; -0,51]	< 0,001
Copo de medida (b)	6,73 ± 0,71		
	VR	IC 95% (a,b-VR)	p
Colher doseadora (a)	(6,3172)	[-0,85; -0,26]	< 0,001
Copo de medida (b)		[0,18; 0,65]	0,001

Peso de xarope (em g)



Comparação da medição com colher doseadora e copo de medida, face ao valor de referência (VR)

CONCLUSÕES

- O **utensílio de medida** utilizado **condicionou o grau de precisão de medição de doses de xarope** a administrar
- A colher originou subdosagens e o copo sobredosagens**
- O uso de acessórios doseadores das formas farmacêuticas líquidas não garante o desejável rigor de dosagem dos medicamentos
- Importa efetuar estudos semelhantes para averiguar a reprodutibilidade de um indivíduo nas medições, em terapêuticas de média/longa duração.

REFERÊNCIAS

Prot, S. et al. (2005) "Drug administration errors and their determinants in pediatric in patients.", *International Journal for Quality in Health Care*, 17(5), pp. 381-389
Verardino, C.B. e Porto, A.M. (2013) "Compreensão da prescrição de medicação líquida por acompanhantes na emergência pediátrica." *Residência Pediátrica*, 3 (1), pp.11-16.